

Seção de Oncologia Pediátrica

Humanização

Oferecer assistência de forma integrada e com qualidade aos pacientes com menos de 15 anos é um dos principais objetivos da Seção de Oncologia Pediátrica do INCA. Ao todo, são matriculados cerca de 250 novos pacientes e realizadas 9.500 consultas e 645 internações, por ano.

A Seção possui uma equipe multiprofissional especializada no atendimento infantil, formada por médicos, enfermeiros, assistente social, fisioterapeuta, psicóloga, fonoaudióloga, professores e nutricionistas. Também trabalha em parceria com outras clínicas do Instituto, nas áreas de diagnóstico por imagem, laboratorial, hematologia, cirurgia e radioterapia. Desde 2002, a seção conta com o consultório odontológico pediátrico, como parte integrante do atendimento, e o ambulatório de aconselhamento genético, que tem auxiliado às famílias.

A humanização do atendimento e o esforço para que a rotina das crianças seja pouco afetada são preocupações constantes desses profissionais. Para isso, a Seção desenvolve projetos importantes como a Brinquedoteca, que usa a brincadeira como um instrumento terapêutico, e a Classe Hospitalar, que, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, garante a estes pacientes os estudos. O trabalho voluntário na sala de recreação também é de extrema importância na distração das crianças enquanto aguardam a consulta.

Para 2004, está prevista a inauguração do consultório oftalmológico infantil para aprimorar o tratamento do câncer ocular. Além disso, são projetos da Seção a criação da emergência pediátrica e a implantação

dos cuidados paliativos domiciliares infantis. A Seção de Oncologia Pediátrica funciona nos 5º e 11º andares do prédio-sede do INCA e oferece atendimento ambulatorial, recreação infantil, enfermaria e CTI pediátrico.

“Além da surpreendente força com que os pacientes encaram a doença, o carinho dos profissionais com nossas crianças é de suma importância para o tratamento e a recuperação. A boa notícia é que nesta faixa etária a cura alcança 70% dos casos atendidos”, comenta Sima Ferman, chefe da Seção de Oncologia Clínica Pediátrica do INCA. ■

NICAP promove palestras quinzenais

Pacientes do INCA em preparação para cirurgia de cabeça e pescoço contam com um importante aliado no pré-operatório: o Núcleo Interprofissional em Cabeça e Pescoço (NICAP). Este é formado por profissionais de saúde do HC I, com o objetivo de aumentar a segurança desses pacientes, orientando-os sobre todas as fases do tratamento.

Em palestras quinzenais, pacientes e acompanhantes podem obter mais esclarecimentos sobre a doença, o que faz com que seja diminuída sua ansiedade, como atesta a psicóloga do NICAP, Maria da Conceição Moreira. “Essas são cirurgias altamente complexas para o paciente, tanto do ponto de vista físico quanto do emocional”, revela o cirurgião Terence Farias, participante do núcleo.

O Núcleo foi criado em setembro de 2003 e é formado por cirurgião, nutricionista, fonoaudiólogo, odontologista, fisioterapeuta, assistente social, protético, psicóloga, enfermeiro e administrativo. “Buscamos uma melhor qualidade de vida dos pacientes, promovendo uma maior socialização após o tratamento”, diz Conceição. Para ela, a mudança psicológica dos pacientes já começa a ser sentida. “Quando se entende melhor todas as fases do tratamento, é possível obter um resultado mais eficaz”, completa. ■

Veja quem são os participantes do NICAP na Intranet.

INCA lança site com novo formato

No dia 17 de março, foi lançado o novo site do INCA com recorde de acessos. No primeiro dia, foram registradas 7.787 consultas ao www.inca.gov.br, enquanto que a média diária até então era de 2.500 acessos. O objetivo do atual formato é disponibilizar, de forma clara e sucinta, informações sobre câncer para a sociedade. A novidade está na página principal, que apresenta opções

para três públicos distintos: cidadãos, profissionais e gestores de saúde.

Com notícias, seções de destaque e linguagens distintas,



cada um dos perfis foi montado a partir das estatísticas de acesso ao site desde a sua criação, em 1995, quando foi um dos pioneiros na área da saúde pública. Serão mais de 500 páginas disponíveis. O novo site foi desenvolvido pelas Divisões de Tecnologia da Informação e de Comunicação Social. ■